



NOTÍCIA

No: 57

Demanda de passageiros apresenta pequena melhora em maio

1 de julho de 2020 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a demanda de passageiros (medida em passageiros-quilômetros pagos transportados, ou RPKs) caiu 91,3% em maio de 2020 em relação a maio de 2019, resultado um pouco melhor que a queda anual de 94% registrada em abril de 2020. Essa melhoria se deve à retomada de alguns mercados domésticos, principalmente na China.

“Maio não foi tão terrível quanto abril. É a melhor coisa que podemos dizer nesse momento. Conforme previsto, as primeiras melhorias na demanda de passageiros estão ocorrendo nos mercados domésticos. O tráfego internacional continuou praticamente parado em maio. Estamos apenas no início de uma recuperação longa e difícil. E existe uma grande incerteza quanto a uma nova onda de casos da COVID-19 poderia ter em mercados importantes”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - May 2020

	<i>World share</i> ¹	May 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-91.3%	-86.0%	-31.0%	50.7%
Africa	2.1%	-97.9%	-79.9%	-60.6%	7.1%
Asia Pacific	34.6%	-82.7%	-77.6%	-18.4%	62.0%
Europe	26.8%	-97.7%	-95.5%	-41.0%	42.7%
Latin America	5.1%	-95.4%	-93.8%	-21.0%	62.3%
Middle East	9.1%	-97.9%	-93.9%	-47.6%	25.5%
North America	22.3%	-92.5%	-83.1%	-48.0%	38.1%

¹% of industry RPKs in 2019

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the six domestic passenger markets for which broken-down data are available accounted for 28% of global total RPKs and approximately 78% of total domestic RPKs in 2019

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercado internacional de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros caiu 98,3% em maio de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, praticamente sem mudança se comparada à queda de 98,4% registrada em abril. A oferta de assentos despencou 95,3% e a taxa de ocupação caiu 51,9 pontos percentuais, atingindo 28,6%. Isso quer dizer que, em média, um pouco mais de um quarto dos assentos foram ocupados.

As companhias aéreas da Europa apresentaram queda de 98,7% na demanda de maio em relação a maio de 2019, praticamente sem alteração se comparada à queda de 98,9% registrada em abril, a pior entre todas as regiões. A oferta de assentos caiu 97,5% e a taxa de ocupação caiu 41,7 pontos percentuais, atingindo 42,4%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico apresentaram queda de 98,0% no tráfego de maio em relação ao mesmo período do ano passado, também próxima à queda de 98,2% registrada em abril. A oferta de assentos caiu 95,1% e a taxa de ocupação caiu 46,6 pontos percentuais, atingindo 32,1%.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 98,0% no tráfego de maio, pouco acima da queda de 97,3% na demanda de abril. A oferta de assentos caiu 93,9% e a taxa de ocupação teve queda de 49,1 pontos percentuais, atingindo 23,9%, em relação ao mesmo período do ano passado.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 98,2% no tráfego em maio, uma pequena melhoria em relação à queda de 98,4% em abril. A oferta de assentos caiu 94,5% e a taxa de ocupação caiu 56,7 pontos percentuais, atingindo 27,2%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 98,1% na demanda de maio em relação a maio de 2019, contra uma queda de 98,2% registrada em abril. A oferta de assentos caiu 96,6% e a taxa de ocupação caiu 38,1 pontos percentuais, atingindo 45,9%, a melhor entre as regiões.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 98,2% em maio, índice pouco melhor em relação à queda de 98,7% registrada em abril. A oferta de assentos caiu 77,8%, a menor queda entre as regiões, e a taxa de ocupação caiu 61,8 pontos percentuais, atingindo 5,3% de assentos ocupados, a taxa mais baixa entre as regiões.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

O tráfego doméstico caiu 79,2% em maio. Contudo, esse resultado foi melhor que a queda de 86,2% registrada em abril. A oferta de assentos do tráfego doméstico caiu 69,2% e a taxa de ocupação caiu 27,2 pontos percentuais, atingindo 56,9%.

Air passenger market detail - May 2020

	<i>World</i>	May 2020 (% year-on-year)			
	<i>share</i> ¹	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.2%	-79.2%	-69.2%	-27.2%	56.9%
Dom. Australia	0.8%	-96.6%	-91.8%	-44.3%	31.8%
Domestic Brazil	1.1%	-91.1%	-89.8%	-10.5%	71.2%
Dom. China P.R.	9.8%	-49.9%	-38.8%	-15.2%	68.8%
Domestic Japan	1.1%	-90.7%	-75.1%	-45.8%	27.3%
Dom. Russian Fed.	1.5%	-82.7%	-67.1%	-37.9%	42.0%
Domestic US	14.0%	-89.5%	-76.7%	-47.9%	39.5%

¹% of industry RPKs in 2019

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

As companhias aéreas da China registraram declínio de 49,9% no tráfego de maio em relação ao mesmo período do ano passado, uma melhoria significativa em relação à queda de 64,6% na demanda de abril. Porém, essa recuperação foi recentemente interrompida por cancelamentos de voos de e para Pequim em razão ao aumento no número de novos casos de infecção na cidade.

As companhias aéreas dos Estados Unidos apresentaram queda de 89,5% no tráfego doméstico de maio, uma melhoria em relação ao declínio de 95,6% relatado em abril. Contudo, o recente aumento das taxas de infecção nos principais estados dos Estados Unidos após o relaxamento das restrições de bloqueio pode afetar negativamente a recuperação.

Resumindo

"Parece que estamos nos estágios iniciais da recuperação das viagens aéreas. Mas a situação é delicada. Precisamos que os governos apoiem e fortaleçam a retomada, implementando rapidamente as diretrizes globais de restauração da conectividade aérea contidas no documento: [Takeoff: Guidance for Air Travel through the COVID-19 Public Health Crisis](#) (Orientações para viagens aéreas em meio à crise da COVID-19), lançado pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI)."

"Os governos também precisam evitar adicionar obstáculos para a recuperação, como a adoção de quarentena no local de chegada. Essa medida tem o mesmo impacto que as proibições de viagens e mantém as economias fechadas para os benefícios da conectividade da aviação. Os governos também devem evitar novas taxas e encargos para cobrir o custo das medidas de saúde relacionadas à COVID-19 (como testes e rastreamento de contatos), que tornarão as viagens menos acessíveis. As viagens e o turismo representam 10,3% do PIB global e mantêm 300 milhões de empregos. É do interesse de todos, incluindo dos governos, eliminar as barreiras às viagens tão logo seja seguro fazê-lo. Enquanto isso, é fundamental que os governos não compliquem a frágil recuperação com a introdução de novas barreiras regulatórias ou aumento do custo da viagem", disse de Juniac.

[Veja a análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de maio](#)

[Veja a apresentação "COVID-19 Air travel turns up but outlook uncertain" \(Viagens aéreas em meio à COVID-19 melhoram, mas as perspectivas são incertas\)](#)

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecidos sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: passageiros-quilômetros pagos transportados, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a oferta de assentos disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 34,6%, Europa 26,8%, América do Norte 22,3%, Oriente Médio 9,1%, América Latina 5,1% e África 2,1%.